**CURCUMINA PODE AUXILIAR NA REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO CARDÍACO?**

Priscilla de Sá Madeira - Universidade de Rio Verde, desamadeirapriscilla@gmail.com, 023.899.781-26;

Larissa Rebeca Luz Xavier- Universidade Evangélica de Goiás, laris08@live.com , 035.775.961-39;

Humberto Leonardo Guimarães- Faculdade Morgana Potrich, humbertolgfilho@gmail.com,149.945.176-81;

Aura Fátima Ribeiro de Faria- Faculdade Morgana Potrich, aura.fatima@hotmail.com, 704.054.191-20

Neire Moura de Gouveia-Professora do curso de medicina da Faculdade Morgana Potrich, neiremoura@fampfaculdade.com.br, 067.199.446-81.

**INTRODUÇÃO**: Uma das etiologias das doenças cardiovasculares é o estresse oxidativo (EO) mitocondrial e celular dos miocardiócitos. Existem diversos compostos com propriedades antioxidantes que prometem minimizar o EO, um exemplo é a curcumina, um polifenol derivado da planta Curcuma longa, popularmente conhecida como açafrão. **OBJETIVO**: Este trabalho visa analisar por meio de uma revisão integrativa a eficácia da curcumina na prevenção de doenças cardiovasculares por meio da redução do estresse oxidativo. **METODOLOGIA**: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados “pubmed” e “scielo” com as seguintes palavras chaves, “*oxidative stress”, “heart” e “curcumin”*, nos últimos cinco anos. Ao todo foram encontrados 78 (setenta e oito) resultados, dos quais foram selecionados 39 (trinta e nove) artigos gratuitos para a primeira fase de seleção. Na primeira etapa, foi realizada a leitura de títulos e resumos de maneira independente por três avaliadores, obtendo-se 26 (vinte e seis) artigos. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra, fase na qual foram selecionados 11 (onze) artigos. Dentre os critérios de exclusão estão, comparações com outras substâncias, artigos incompletos e foram incluídos artigos que abordavam sobre o controle do estresse oxidativo pela curcumina como preventivo de doenças cardiovasculares. Os artigos selecionados foram analisados após elaboração de uma tabela contendo objetivos, métodos e resultados. **RESULTADOS**: Dentre os 11 (onze) artigos selecionados, 10 (dez) estudos foram experimentais realizados em modelos animais e um em cultura de células cardíacas. Desses trabalhos 10 (dez) demonstraram efeito positivo da curcumina sobre o EO cardíaco e apenas 1 (um) demonstrou falta de efetividade sob complicações cardíacas. **CONCLUSÃO:** Verifica-se na literatura pesquisada que a curcumina tem potencial em reduzir o estresse oxidativo em modelos animais protegendo de possíveis danos cardiovasculares, porém estudos em humanos seguindo os critérios da ANVISA são necessários para comprovar a sua eficácia.

**Palavras-chave**: Curcumina; Estresse Oxidativo; Miócitos Cardíacos.

.

**REFERÊNCIAS:**

**1.** MOHAMMED, H. S. et al. Protective effect of curcumin nanoparticles against cardiotoxicity induced by doxorubicin in rat. **Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Basis of Disease,** v. 1866, n. 5, p. 165665, maio 2020;

**2.** LEE, J. H. et al. Mitochondrial ROS-Mediated Metabolic and Cytotoxic Effects of Isoproterenol on Cardiomyocytes Are p53-Dependent and Reversed by Curcumin. **Molecules**, v. 27, n. 4, p. 1346, 16 fev. 2022;

**3.** BOARESCU, P.-M. et al. Curcumin Nanoparticles Protect against Isoproterenol Induced Myocardial Infarction by Alleviating Myocardial Tissue Oxidative Stress, Electrocardiogram, and Biological Changes. **Molecules**, v. 24, n. 15, p. 2802, 1 ago. 2019.

